

Riachuelo e São Francisco serão revitalizadas

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:31/05/2009

Nos últimos 15 anos, as ruas Riachuelo e São Francisco foram sempre lembradas pela violência, abandono e consumo de drogas, sobretudo o crack. Saiba mais...

Esse cenário desolador pode se reconfigurar a partir do segundo semestre. Projeto da prefeitura de Curitiba, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae) e Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio) propõe a revitalização da Riachuelo e da São Francisco. Uma reunião com comerciantes da região foi promovida ontem para apresentação do planejamento e adesão de empresários. O investimento da prefeitura, para a Riachuelo, será de R\$ 1,1 milhão. Na São Francisco, as obras devem se iniciar no ano que vem. O projeto prevê revitalização completa, com requalificação das calçadas, melhoria na iluminação pública, colocação de cabos subterrâneos e implantação de novas câmeras de segurança (atualmente, existem duas). As obras devem se iniciar no segundo semestre, com previsão de término para 25 de novembro, evitando atrapalhar o movimento do Natal. “A Riachuelo liga a Praça 19 de Dezembro à Rua XV. Há esforço coletivo para que a mudança saia nesse eixo importante”, afirma Walderes Bello, consultora do Sebrae. “Se resgatar sua vocação, a Riachuelo pode recuperar o movimento”, opina a especialista em relações de consumo e sustentabilidade, Aparecida de Fátima Nogarolli. De acordo com Walderes, o comércio da Nova Riachuelo deve se basear nos brechós de móveis e roupas, mas investir em setores carentes. O arquiteto do Ippuc Mauro Magnabosco, que coordena o projeto do Novo Centro, afirma que, com as parcerias, pode se solucionar os problemas de uma região crítica do centro. “É uma área que tem uma sombra muito grande. Ao entrar com essa reanimação, pode se colocar comércio de melhor qualidade e solucionar as questões de segurança pública”, diz. O vice-presidente da Associação dos Moradores e Comerciantes da Riachuelo, Chain Jaber, espera reflexos positivos com as mudanças. Dono de loja na região há 25 anos, Jaber afirma que os últimos 15 anos foram terríveis. “Ficamos parados no tempo. Se o consumidor recuperar a confiança, toda Curitiba, além dos comerciantes, vai ganhar”, diz. Jaber argumenta que a inauguração do novo Paço Municipal, em março deste ano, deu novo fôlego à via. “Houve uma melhora tímida nas vendas. Mas já se conseguiu melhorar o público da região”, garante. O trabalho para recuperação da Riachuelo e São Francisco será árduo. As ruas já apresentaram paisagens piores, mas ainda estão longe do ideal. Apesar dos prédios antigos, há várias lojas fechadas, com pichações, e, à noite, a presença de tapumes em alguns dos prédios de arquitetura antiga cria ambientes ideais para o consumo de drogas. “Esse tapume está aí há dez anos. Às vezes, o pessoal dorme nele e é preciso pedir licença para entrar. Não há segurança nenhuma para o pessoal da região”, conta Ottilia Nicolato Hilu, proprietária da Casa Hilu. Ottilia também desconfia da transformação. “Já foi prometida três ou quatro vezes”, lembra. Fonte: <http://portal.rpc.com.br>